

# 30ª Edição do SET:30 enche a sala e mostra retomada da indústria audiovisual brasileira

*Mais de duzentas e trinta profissionais participaram do maior evento de mídia e entretenimento realizado no exterior pela SET. A edição de número 30 foi de comemoração e novidades. Destaque para o debate sobre a TV 3.0 e a presença de representantes do governo brasileiro.*

Por Fernando Moura, em Las Vegas



Foto: Fernando Moura

O encontro que começou no início da década de 1990 e que é um clássico da radiodifusão brasileira mostrou a força da radiodifusão e os ares de mudança que ela está gerando. Foi destaque da edição 2023 a transformação da TV que avança para a concretização de um novo padrão, apoiado pelo Ministério das Comunicações e Anatel, e pelo debate, que como se realiza desde há três décadas, analisou a evolução e futuro da mídia, com palestras que discutiram a situação atual do mercado, as perspectivas de avanços tecnológicos e os desafios e oportunidades que essas mudanças podem gerar no mercado audiovisual e na experiência de consumo audiovisual.

A edição 2023 se realizou no *Las Vegas Convention Center* (LVCC) de domingo 16 de abril até terça-feira, 18/4. O evento contou com palestrantes brasileiros e internacionais e *keynotes* importantes, que vislumbraram o mercado internacional. O SET:30 teve mais de 230 presentes no decorrer dos três dias do encontro, dos

quais mais de 60% ocupantes de cargos executivos de empresas do setor, como Presidentes, Diretores, CEOs, CTOs e Gerentes, e com participações representativas de engenheiros e técnicos brasileiros e estrangeiros. Com respeito à edição 2022, o aumento da participação foi expressivo, um indicativo importante de uma forte retomada, e que condiz com o crescimento da participação estrangeira na **NAB Show**, que passou de 11.542 (de 155 países) em 2022 para 17.446 visitantes internacionais, vindos de 166 países, neste ano.

O **SET:30 2023** finalizou com a palestra, "Futuro e tendências do mercado de mídia na visão da indústria", moderada por Fernando Bittencourt, ex-presidente da SET, e quem foi o moderador da primeira palestra do evento realizada no dia 15 de abril de 1991. O então diretor Técnico da SET e um dos organizadores do **SET e Trinta**, afirmou naquele momento que "objetivo foi proporcionar um café da manhã para os associados se encontrarem e promoverem contatos favorecendo a integração e troca

de experiências”, situação que continua 32 anos depois, não só pelo *network*, mas também pela relevância dos conteúdos. De fato, a palestra moderada por Bittencourt foi realizada em um modelo novo de apresentação reunindo cinco (5) CEOs de empresas expositoras em diferentes áreas do desenvolvimento da indústria que explicaram aos presentes o olhar dessas empresas com respeito ao futuro da mídia. O ex-presidente da SET realizou um interessante overview sobre o Estado da Arte da indústria e ouviu, junto a platéia, as considerações de David Ross, CEO da Ross Vídeo; Serge Van Herck, CEO da EVS; Conrad Clemson, CEO da EditShare; Arne Berven, CEO da Wolftech; e João Neto, CEO da VoicelInteraction.



Foto: Fernando Moura

Os CEOs trouxeram aos profissionais brasileiros o que entendem ser importante para a aplicação e desenvolvimento de novas tecnologias, destacaram a importância do mercado nacional no marco regional e mundial, e se atreveram a vislumbrar os desafios e oportunidades de uma indústria que passa por profundas transformações.

Um dos pontos destacados foi o tipo de investimentos e de recursos que devem ser utilizados e quais os caminhos para o futuro. Ficou claro que a nuvem é importante, mas que é necessário a integração com o hardware, e que é fundamental entender as suas utilidades e quais as possíveis funcionalidades. De fato, parece ser uma tendência da indústria o trabalho em processos híbridos que definam escala e um *road-map* de aplicação onde o

legado seja preservado e utilizado.

Resumir a palestra é difícil, porque são muitas visões sobre um tema complexo e em transformação, mas parece importante ressaltar que em tempos de profundas transformações, o desenvolvimento de tecnologias passa por pesquisa e que, ao invés das *Big Tech*, os players do mercado audiovisual continuam investindo em equipes de desenvolvimento, de fato, David Ross da Ross Vídeo, disse que a empresa tem “mais de 500 engenheiros desenvolvendo tecnologias no Canadá”. Conrad Clemson, CEO da EditShare, comentou, sorrindo, que são uma empresa pequena de software que trabalha em *assessment* complexos, e que o foco está em desenvolvimentos que integrem diferentes públicos e áreas, e que otimize serviços. “Temos arquitetos em países como Vietnã. O que importa é a operação e o suporte ao cliente. O engenheiro local continua a ser muito importante”.

Outro ponto interessante foi a utilização de ferramentas de Inteligência Artificial (IA), um dos principais destaques da **NAB 2023**. João Neto, da VoicelInteraction, disse que a evolução do mercado dita as mudanças. A oferta de conteúdo é grande e não é avaliável, e a questão passa por como escolher. Nossa ideia é ajudar por meio da informação de data, extraindo Metadata e assim descobrir conteúdos que sirvam para criar novas plataformas, novos públicos, com novas formas de distribuição e monetização. “Gerando recomendações e novas formas de sugestão de novos conteúdos, utilizando algoritmos”.

De fato, disse o CEO da empresa portuguesa, no fim da palestra, “as plataformas que desenvolvemos são suportadas por Inteligência Artificial, que aliam tecnologia proprietária de reconhecimento automático de fala com interfaces cuidadosamente projetadas – dando resposta às necessidades atuais das emissoras”.

Pela sua parte, o executivo da EVS, Serge Van Herck, afirmou, “o mercado cresceu, e cresceram as produções. O mercado aumentou e a inteligência artificial ajudará os broadcasters, com muitas câmeras e múltiplos *slow-motions*. Esta tecnologia pode ser um benefício se é transparente e nos permite identificar, por exemplo, objetos, ou simplificar processos”. Na Wolftech, disse Arne Berven, “usamos a inteligência artificial para algumas produções da BBC”, já que na nossa plataforma é possível a combinação de tecnologias no futuro para produzir jornalismo.

## Presença do MCom

A abertura do **SET:30 2023** foi realizada pelo Ministro das Comunicações (MCom), Juscelino Filho, primeiro ministro em 16 anos em participar do evento em Las Vegas. Antes, só em 2007, o então ministro das Comunicações, Hélio Costa, participou do **SET e Trinta** e anunciou entre outras coisas que até final desse ano seria assinado o decreto de adoção do ISDB-Tb.

Juscelino Filho reforçou a importância do Decreto 11484, de 6 de abril de 2023, que estabeleceu as diretrizes

para implementação da TV 3.0 no Brasil. “Esta nova etapa, esta nova fase da TV Digital, trará um salto de qualidade para a televisão brasileira, promovendo a transmissão em 4K e 8K, trazendo melhorias de cor e contraste e áudio imersivo com um suporte para conectividade à internet, o que casara definitivamente a transmissão tradicional com conteúdo adicional disponível pela banda larga para atingir os objetivos”. Ele disse que o governo Federal espera avançar com a TV 3.0 e definir, até final de 2024, o padrão técnico.



Veja o discurso do Ministro das Comunicações, Juscelino Filho



Hermano Barros Tercius (Anatel); Juscelino Filho, Ministro das Comunicações; Cleber Mendes (Deputado Federal); Roberto Franco (SBT/SET); e Vinicius Caram (Anatel) no SET:30 / Foto: Fernando Moura

## Sistemas de transmissão

O primeiro dia começou com a palestra “Sistemas de transmissão, do envio de conteúdo a monitoração”, e reuniu Jurandir Pitsch, VP de Vendas e Desenvolvimento de Mercado de Vídeo da América Latina da SES; Maura Outeiral García, Area Manager – Market Area Europe and LatinAmerica da Gsertel; e Pascale Fromont, Vice President & GM Media Business Unit da Intelsat.

uma empresa de transporte de mídia, o que fazemos é levar uma mídia de um ponto para outro utilizando várias tecnologias. A terceirização está, por exemplo, no playout. Uma dessas tecnologias é a parte de inserção de publicidade nos canais. Então os nossos teleports e sistemas terrestres, já estão preparados para fazer o *Ad Insertion* em suas várias formas”.



Jurandir Pitsch (SES) foi o primeiro palestrante do SET:30 2023 / Foto: Fernando Moura



Maura Outeiral García falou, com sala cheia, no primeiro dia do SET:30 sobre monitorização de cenários de transmissão e recepção de sinais / Foto: Fernando Moura

Pitsch avançou para a ideia de hibridação dos serviços satelitais e disse que tanto no mundo como no Brasil se está trabalhando com “a terceirização de vários segmentos não só comprar banda do satélite, que era algo mais tradicional, mas sim utilizar também a infraestrutura existente”. Entre os novos serviços oferecidos, o executivo da SES, destacou a possibilidade de criar uma plataforma OTT via satélite com infraestrutura própria. “Seja distribuição por IP ou outra tecnologia, estamos acompanhando os nossos clientes. Nós não somos exclusivamente uma empresa de satélite, somos

Maura Outeiral García se debruçou sobre tecnologias de transmissão e destacou os produtos e soluções de mensuração oferecidas pela empresa. “É fundamental poder detectar qualquer tipo de problema de forma rápida e precisa, pois disso depende a excelência na transmissão”, disse. E Pascale Fromont falou das novas tecnologias e como o futuro passa por soluções de *software defined* satélites, que permitem a automatização remota online dos sinais. E acrescentou que nos próximos anos haverá um investimento de mais de dois (2) bilhões de dólares no negócio do *5G-core hybrid network*.